

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: AÇÕES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS: AS ATUAÇÕES DE UMA INSTITUIÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DE UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR.

Autores: Melo, I. C. N.

Email: waniagonzalez@terra.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Terceiro Setor Prevenção De Drogas Ong

Resumo:

O presente trabalho visa analisar os programas de prevenção de drogas realizados por uma instituição estatal da área de Segurança Pública, representada pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), bem como de uma organização do Terceiro Setor, representada pela Organização VIVA Rio. O estudo procura verificar os aspectos positivos e negativos dessas ações sócio-educativas e verificar quais desses pontos comuns favoráveis poderiam ser aplicadas em ambas, como forma de melhoria contínua e de aperfeiçoamento dos programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas. Quanto à metodologia empregada, a etapa inicial da pesquisa foi baseada na análise documental dos dois programas, tendo em vista a coleta de dados qualitativos, considerando os diversos materiais didáticos utilizados no PROERD e na Instituição VIVA Rio. Foram utilizadas, como técnicas de coleta de dados: a) observação; b) realização de entrevistas semi-estruturadas com os gestores desses programas, nas instituições citadas, bem como de seus instrutores e/ou educadores. Em nossa pesquisa de campo, visitamos nove escolas públicas de ensino fundamental, atendidas pelo PROERD, e acompanhamos, em três delas, algumas aulas sobre prevenção às drogas e ao álcool, tanto na Região Metropolitana de nossa cidade, bem como em duas escolas da cidade de Petrópolis, colhendo depoimentos de alunos, ex-alunos, pais e/ou responsáveis dos alunos, professores e diretores. Acompanhamos e pesquisamos também a capacitação no Curso de Redução de Danos para Agentes Comunitários de Saúde, numa parceria da Organização Não-governamental VIVA Rio e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Como resultados obtidos, destacamos que ainda são raros os programas de prevenção ao uso indevido de drogas e álcool nas escolas públicas, apesar de existir, no caso de nossa pesquisa, um programa de destaque, nesta área, como o PROERD da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Quanto ao programa oferecido pela ONG Viva Rio, constatamos que, muito embora seja de se enaltecer a iniciativa desta instituição, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, a sua proposta pedagógica é a de um programa de redução de danos e não de prevenção, não atendendo especificamente a crianças e jovens mas, sim, atendendo casos encontrados em comunidades carentes, atendidas pelos Agentes Comunitários de Saúde, pertencentes às Equipes de Saúde da Família, e em caráter de apoio e orientações médicas e de saúde, mediante solicitação do próprio usuário de drogas ou álcool ou de seus familiares. De um modo geral, concluímos com nosso trabalho acadêmico, que o caminhar educacional brasileiro, no sentido da prevenção ao uso indevido às drogas e ao álcool, ainda é ínfimo, diante do aumento crescente de usuários, destacando-se gravemente no meio de crianças e jovens, ainda no âmbito escolar do ensino fundamental, gerando diversas consequências sociais nas áreas da segurança pública e das políticas públicas.☐

